

381

A POSIÇÃO DE JORNAIS PELOTENSES NA LUTA PELA ABOLIÇÃO. *Silvia M. P. Tarouco. Beatriz A. Loner.* (ICH; Deptº de História e Antropologia, ICH, UFPel.)

A pesquisa *formas de luta e de organização dos trabalhadores contra a escravidão* (1880-1888), procura visualizar aspectos da contribuição de trabalhadores e da sociedade gaúcha na luta contra a escravidão, na década de 80 do séc. XIX, no Rio Grande do Sul. Dentro deste tema, minha tarefa consiste numa investigação nos jornais pelotenses, a fim de averiguar sua atuação e posicionamento sobre os acontecimentos de cunho abolicionista na cidade. Atualmente, estamos em fase final do mapeamento das organizações de trabalhadores, escravos, libertos e afins, bem como o seu envolvimento com a abolição. Já foram pesquisados os jornais da época: Diário de Pelotas, A Discussão, A Nação, Onze de Junho e Correio Mercantil. A pesquisa é feita sobre os principais jornais diários da cidade, sequencialmente em todas as edições. No Diário de Pelotas e no Onze de Junho pôde-se perceber melhor o cenário concernente à organização abolicionista, pois surgiram notícias sobre a fundação de clubes e sociedades emancipadoras, manumissões filantrópicas, leilões e espetáculos beneficentes em prol de libertações, além de ações de resistência escrava, que revelavam sua inconformidade perante à escravidão. Percebe-se também a variação de humores dos jornais perante as atitudes abolicionistas, de acordo com a mudança do governo, já que os órgãos da imprensa geralmente defendiam algum partido político.